

FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

“Viu,
sentiu
compaixão
e
cuidou
dele”

Lc 11, 33-34





- O que aconteceu conosco? O que vem ocorrendo com a **humanidade**, que , embora percebendo o aumento do sofrimento, parece não mais sensibilizar-se com eles? Perdemos o sentido mais profundo da **vida**? Diante, por exemplo, de concepções de felicidade individualista e consumista não estaríamos nos esquecendo do **significado maior da existência**? Porque vemos crescer tantas formas de violência, agressividade e destruição? Perdemos de fato, o **valor da fraternidade**?

Globalização
da
Indiferença

lucro

Passar
adiante

Compaixão

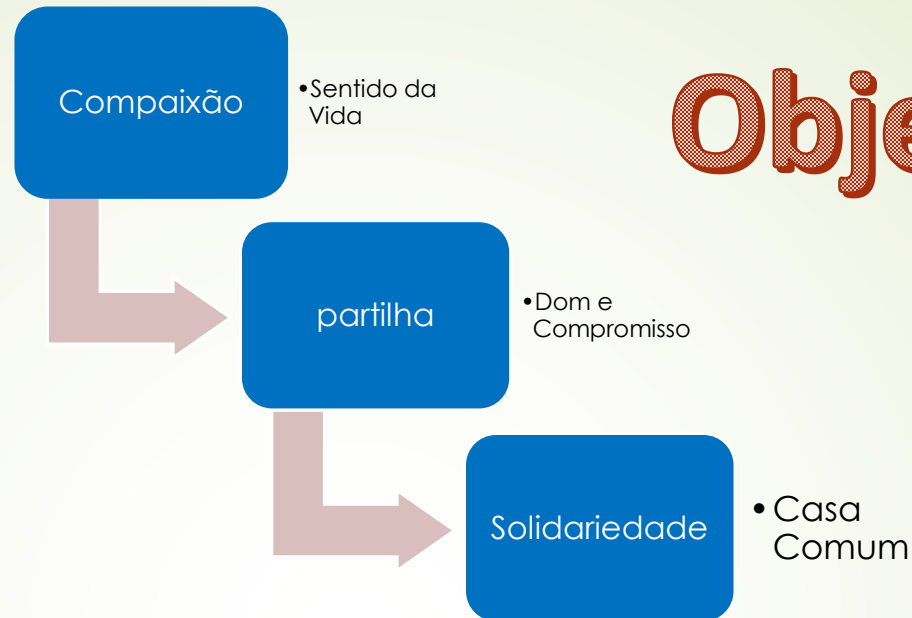
- Sentido da Vida

partilha

- Dom e Compromisso

Solidariedade

- Casa Comum



Objetivo Geral

- ➔ Conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida como Dom e Compromisso, que se traduz em relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na escola, na sociedade e no planeta, nossa casa Comum



Qual olhar?

➤ Não sei...
se a vida é
curta
ou longa
demais
para nós.

■ CORA CORALINA

O olhar de Jesus – atenção aos outros

- Somente contemplando o mundo com os olhos de Deus é possível perceber e acolher o grito que emerge as várias faces da pobreza e da agonia da criação (DGAE 2019-2023, n.102)



Qual olhar?



- (...)
- Mas sei que nada do que vivemos tem sentido, se não tocarmos o coração das pessoas.
- (...)



O olhar da indiferença – ameaça à vida

- ▶ O olhar que abandona a vida das pessoas
 - ▶ ¼ dos jovens do país nem estudam e nem trabalham (2017)
- ▶ O olhar que destrói a natureza
 - ▶ Mariana – 2015 – 19 mortos – 55 milhões de m³ de rejeitos de mineração
 - ▶ Brumadinho – 2019 – centenas de mortos – 12,7 milhões de m³
 - ▶ Brasil – campeão mundial de pesticidas – novas leis flexibilizaram o uso de agrotóxicos
- ▶ O olhar da indiferença exclui a vida
 - ▶ A vida agredida pela mentalidade que coloca o lucro acima das pessoas e da dignidade humana – o mercado é ídolo que destrói a vida
 - ▶ Educar os jovens para que participem da luta contra os ódios e as discriminações. Mais: não é suficiente rejeitar o mal, mas é preciso construir juntos o bem (Papa Francisco)
- ▶ O olhar da solidariedade social
 - ▶ A tristeza do olhar que vê o sofrimento não pode barrar que o olhar de esperança encontre a solidariedade
- ▶ Qual será nosso olhar?

Qual olhar?

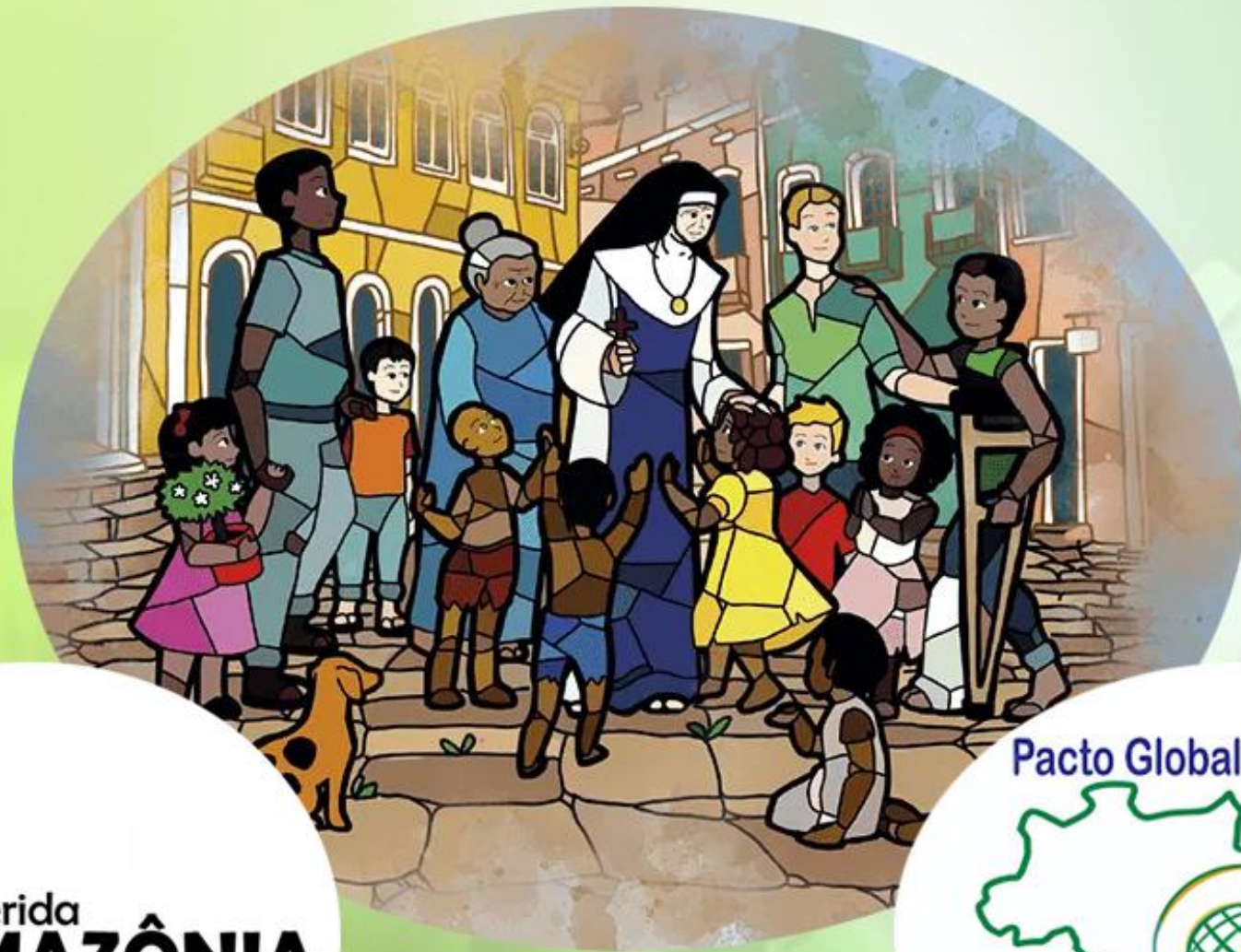


- Muitas vezes basta ser: colo que acolhe, braço que envolve, palavra que conforta, silêncio que respeita, alegria que contagia, lágrima que corre, olhar que acaricia o desejo que sacia, amor que promove.
- E isso não é coisa de outro mundo: é o que dá sentido à vida.
- É o que faz com que ela não seja nem curta, nem longa demais, mas que seja intensa, verdadeira, pura enquanto durar.



SENTIU COMPAIXÃO

- Ter PAIXÃO COM exige que tenhamos a capacidade de superar nossos limites
- Somos desafiados a SONHAR fora da caixinha
- Até onde acreditamos que somos capazes de superação?



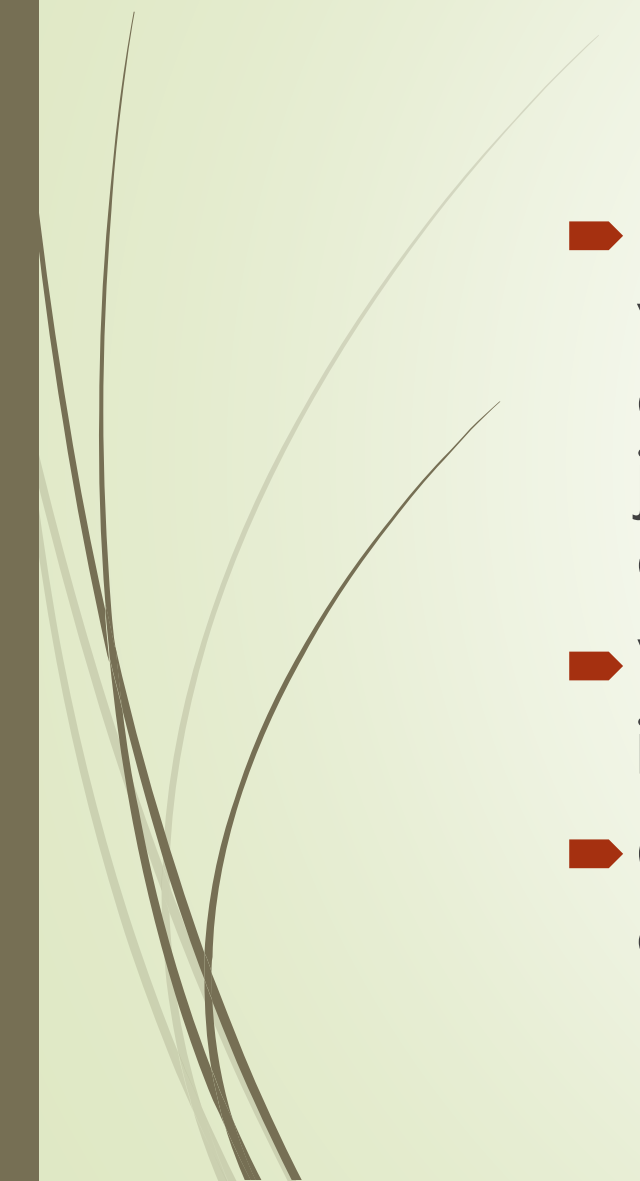
Querida
AMAZÔNIA

Pacto Global da Educação.






SABER CUIDAR

- Despertar os jovens para o dom e a beleza da vida, motivando-lhes o engajamento em ações de cuidado mútuo, especialmente de outros jovens em situação de sofrimento e desesperança
 - Valorizar, divulgar e fortalecer as inúmeras iniciativas já existentes em favor da vida
 - Cuidar do planeta, nossa Casa Comum, comprometendo-se com a ecologia integral
- 





QUAIS SONHOS SONHAMOS JUNTOS?

- ▶ Hora de olhar para dentro de nossas escolas, nossas instituições
 - ▶ A CAMPANHA DA FRATERNIDADE “ao tratar a vida como DOM e COMPROMISSO nos convida a uma conversão pessoal, comunitária, social” (§ 112)
- 


Objetivos específicos

- Apresentar o sentido da vida proposto por Jesus nos Evangelhos
- Propor a compaixão, a ternura e o cuidado como exigências fundamentais da vida para relações sociais mais humanas
- Fortalecer a cultura do encontro, da fraternidade e a revolução do cuidado como caminhos de superação da indiferença e da violência




O SENTIDO DA VIDA

- ▶ Perdemos o sentido da vida?
- ▶ Perdemos a capacidade de admirar
de se indignar
de **ver com o coração** (Saint-Exupéry)
- ▶ Como?
- ▶ Proclamar a beleza a vida: “Fazei coisas belas,
Tornai vossas vidas lugares de beleza”
a beleza tem que fazer parte desse momento
- ▶ Como nossos jovens pensam a relação com o outro
pensam a beleza e o sentido da vida
pensam a vida e a dignidade?



A CF nos questiona: quais foram nossas iniciativas em favor da vida e da dignidade de alguém?

- ▶ E se mudássemos a pergunta: Quais foram nossas últimas iniciativas concretas em favor da vida e
- ▶ da dignidade de nossos alunos
da dignidade de nossos professores ou
da dignidade de nossa comunidade escolar



A CF nos questiona: quais foram nossas iniciativas em favor da vida e da dignidade de alguém?

- qual foi a última vez que gente se dispôs a ouvir nossos alunos.
- Conhecê-los! Estar com ele além dos conceitos, além do momento de aula, em um momento em que não se aprende conceitos mas se aprende sobre a **vida** hora do professor **aprender** com o aluno como? APRENDER JUNTOS sobre a beleza da vida e o sentido da vida

Objetivos específicos

- Despertar os jovens para o dom e a beleza, motivando-lhes em ações de cuidado mútuo, especialmente de outros jovens em situação de sofrimento e desesperança



Por onde andam nossos ex-alunos?

- ▶ Se fizéssemos um levantamento rápido: por onde andam aquelas pessoas que foram formadas em nosso colégio
 - ▶ de qual lado elas estão hoje em nossa sociedade?
 - ... estão favor da vida, desta vida lembrada na CF
 - ... estão mais ligadas ao lucro
 - ... Estão ocupados na destruição do outro...
- Como são as pessoas que foram formadas em nossas escolas?

Por onde andam nossos ex-alunos?

- ▶ *Ahhhh!* se conseguíssemos fazer um bom levantamento ...
Teríamos como dizer
se estamos acertando ou não no nosso caminho?
Difícil ? !
mas aprenderíamos de nossos próprios erros e entenderíamos se
estamos formando pessoas individualistas e incapazes de
partilha, incapazes de olhar o outro e principalmente os mais
pobres como iguais, como semelhantes, como alguém a quem
devemos estender a mão:
será que estamos formando **Samaritanos**
ou sacerdotes,
ou doutores da lei,
lembrando os personagens da
parábola de Jesus



Construindo aldeias

- ▶ Onde o ex-aluno que conquistou seus méritos pode contribuir?
O ex-aluno é motivado a ajudar nas bolsas para alunos que não podem pagar? Qual a possibilidade de nossos ex-alunos fazerem parte dessa grande aldeia da qual fala Papa Francisco no “Mutirão da Educação”:
- ▶ É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança. Como transformar nossa relação com os ex-alunos numa **aldeia educadora**

Objetivos específicos

- Preparar os cristãos e as comunidades para anunciar, com o testemunho e as ações de mútuo cuidado, a vida plena do Reino de Deus



Os caídos em nossos caminhos...

- ▶ A página 80 do Manual da CF fala sobre a ausência do sentido de vida, fonte de grande sofrimento. Fala sobre a correria, a necessidade de ter metas e desempenho a lógica da eficiência cada vez mais consumista e individualista
- ▶ **a frustração dos jovens emerge quando não se consegue alcançar o desempenho sugerido pela sociedade**



Os caídos em nossos caminhos...

- ▶ Como é isso nas escolas?

Constantemente são metas a atingir.

Nossos alunos têm metas a atingir.

em todas as disciplinas,
todos os dias...


Os alunos estão desesperados com a nota,
desesperados com a pressão em casa,
o desafio constante da obrigação
de passar na melhor Universidade

Os caídos em nossos caminhos...

- Chega o fim do ano! Um de nossos alunos conquistou vaga na melhor Universidade o que que é feito? O aluno vira publicidade! É exibido como troféu em peças publicitárias...
mas e aquele que sentava ao lado dele, na mesma sala e não passou !....
- Qual é a nossa relação com esse?
Por que nesse momento, esses ficaram pelo caminho, que não atingiram as metas....
Neste momento, estes são os nossos oprimidos,
são os nossos sofredores,
são os caídos no caminho.
- Qual a nossa atitude como instituição e como pessoa diante dos **nossos** caídos no caminho???

Objetivos específicos

- Criar espaços nas comunidades para que, pelo batismo, pela crisma e pela eucaristia, todos percebam, na fraternidade, a vida como Dom e Compromisso



§210


- ▶ Como é nossa ação dentro de nossas escolas?
Como se ESCUTA aqueles todos que estão em nossa escola?
Aqueles que cuidam da limpeza
cuidam da segurança.

Aqueles bolsistas
envergonhados com as próprias roupas
com dificuldade de se enturmar

Como ouvimos essas pessoas? Como convivemos com elas?
Como pensar isso?

Objetivos específicos

- Valorizar, divulgar e fortalecer as inúmeras iniciativas já existentes em favor da vida
- Cuidar do planeta, nossa Casa Comum, comprometendo-se com a Ecologia Integral



Construir um mundo melhor...

...aqui e agora

- ▶ Nossas escolas reúnem um dos mais bem preparados grupo de pessoas de nossa região: graduados, mestres, doutores....
 - Como de forma efetiva contribuir por melhor qualidade de vida
 - ...para nossos alunos
 - ...para aqueles que vivem no entorno
- ▶ Até onde a gente se preocupa com o entorno de nossas escolas.
 - há pessoas em situação de rua
 - há esgotos correndo a céu aberto,
 - há posto de saúde.
- ▶ Somos um oásis dentro de uma cidade degradada e não nos damos conta disso? Como fazer para mobilizar nossas cabeças pensantes para apontar soluções;
- ▶ EX.: Como envolver nossa comunidade na solidariedade. Como nós participamos do dia mundial dos pobres que acontece no domingo anterior ao Cristo Rei?



➔ O que fazer para mudar o mundo?

Amar

O amor pode, sim,
vencer o egoísmo

Santa Dulce dos Pobres



Objetivos específicos

- Promover e defender a vida, desde a fecundação até o seu fim natural, rumo à plenitude



Construir um mundo melhor...

...aqui e agora

- Qual a nossa relação com a cidade?
Há algum conhecimento elaborado em nossa escola que contribui para a melhor qualidade de vida de nossa cidade?
- Qual a nossa participação com a Câmara Municipal por exemplo.
Nossas escolas católicas conseguem influenciar para que as leis sejam mais justas

Construir um mundo melhor...

...aqui e agora

- ▶ ou nós, como instituição, somos ausentes e transmitimos essa ausência como norma para nossos alunos?
- ▶ Qual a nossa integração e articulação no mundo político para a defesa da vida, Qual defesa da vida fazemos? Dessa vida que está entre o nascer e o morrer? É neste espaço entre o nascer e o morrer que as pessoas querem estudar e não podem, querem comer e não têm o que comer, querem morar em casas e não têm teto.
As condições de vida,
a pobreza
a miséria,
a falta de comida,
a falta de moradia,
as condições de favelamento de nossa cidade.

Todas essas situações acontecem no hiato entre o nascer e o morrer.

Como nós Escolas católicas nos envolvemos na construção do Reino neste tempo real, entre o nascer e o morrer, ou estamos ausentes?

Objetivos específicos

- Despertar as famílias para a beleza do amor que gera continuamente vida nova



Gesto concreto...

- “Uma série de ameaças à vida esta batendo em nossas portas, por intermédio dos meios de comunicação e das redes sociais, confundindo os cristãos, iludindo as família atraindo o jovem para uma mentalidade permissiva.... (§48)
- É importante que nosso jovem tenha cada vez mais uma boa formação política e social para não serem contaminados pelo discurso simplista e alienante das mídias sociais (entre outros)
- Até onde, as Escolas Católicas reunidas na ANEC poderiam produzir material didático para ser massivamente distribuído, alertando sobre essa realidade dos meios de comunicação e redes sociais?
- Um projeto comum, elaborado e distribuído pelas Escolas Católicas....

